

IMPLEMENTAÇÃO DE HORTA ORGÂNICA PARA PROMOVER SAÚDE, RESPEITO, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL SÓFIA IMBIRIBA EM SANTARÉM - PARÁ

Lucélia Carvalho de Almeida (*), Jamisson leal da Silva, Diego Batista Carvalho, Silvia Patrícia Balieiro Cardoso, Manoel Bentes dos Santos Filho

* Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA e luclmeida027@gmail.com

RESUMO

A Constituição Federal de 1988 elevou o status do direito a educação ambiental, essencial para a qualidade de vida ambiental, atribuindo ao estado o dever de promover a educação ambiental a todos os níveis de estudo e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente a parceria entre Universidade e escola é uma excelente forma de colocar em prática estratégias de como cuidar e conservar o meio ambiente através de ações educativas em um meio propício a informação a respeito de como se viver em uma sociedade saudável e sustentável. Sendo a escola um espaço onde a criança dará sequência ao seu processo de socialização, é fundamental o papel da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e críticos do seu papel na sociedade. Com o objetivo oportunizar aos alunos o desenvolvimento de uma relação direta com o ambiente, possibilitou uma experiência de cuidado da terra e de valorização dos recursos naturais locais de maneira produtiva e sustentável. A horta escolar proporcionou como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e a aprendizagem. Por metodologia utilizou-se oficinas e palestras com os alunos e corpo colaborador da instituição em questão com temas relacionados ao meio ambiente em seguida ocorreu a escolha das mudas que foram utilizadas na horta, construção da infraestrutura e logo após o plantio das mesmas e o desenvolvimento das atividades educativas no local. Tais processos tiveram resultados como: Alunos interessados por cuidar de forma correta do seu objeto de estudo, a horta, além de fomentar nos educandos uma mudança de responsabilidades com o meio ambiente e em seus hábitos alimentares. A conclusão do projeto horta na escola colaborou com a formação de alunos mais conscientes que levam para vida ensinamentos ecológicos, amplificando a necessidade de uma mudança de postura, da sociedade com relação à natureza.

PALAVRAS-CHAVE: meio ambiente 1; socialização 2; sustentabilidade 3; horta escolar 4

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 elevou o status do direito a educação ambiental, essencial para a qualidade de vida ambiental, atribuindo ao estado o dever de promover a educação ambiental a todos os níveis de estudo e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente (art. 225, inciso VI). Sendo assim a prática de cultivar a terra é uma fonte norteadora de desenvolvimento do processo educativo que interliga uma rede de saberes interdisciplinares onde serão trabalhadas diversas áreas do conhecimento, além de estimular o trabalho coletivo e o respeito ao meio ambiente sendo este mais uma forma de promover cidadania logo nos primeiros passos da vida em sociedade.

Com as atividades de cuidado, dedicação e disciplina aliadas ao conhecimento a respeito dos vegetais e hortaliças é possível despertar o interesse do aluno sobre aquele tipo de alimento que somente lhe dará benefícios a sua saúde. O cuidado com o uso e o reuso da água será outro assunto cuidadosamente abordado com os alunos para que desde cedo eles sejam sensibilizados quanto a questão do reuso do recurso hídrico. A parceria entre Universidade e escola é uma excelente forma de colocar em prática estratégias de como cuidar e conservar o meio ambiente através de ações educativas em um meio propício a informação a respeito de como se viver em uma sociedade saudável e sustentável tanto no presente quanto no futuro.

OBJETIVOS

Para Desenvolver de modo integrado, a consciência da responsabilidade para o meio ambiente, respeitando o espaço biótico e abiótico a sua volta, processo obtido com a construção da estrutura da horta de material reutilizado da construção de uma obra, sendo assim, enfatizado o sentido de respeito com os recursos naturais no caso, a madeira da estrutura da horta além do consumo consciente do uso da água.

Levar os alunos a perceberem a horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e fonte de alimentação saudável. Nesta etapa apenas o corpo de colaboradores da escola foi alcançado devido ao recesso, mas há um interesse por parte dos mesmos em colaborar com ações de orientação a respeito de pequenas práticas que facilitem o desenvolvimento do trabalho no ambiente escolar em vista de um novo momento em que vivemos onde é preciso respeitar o meio ambiente. Proporcionar como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e aprendizagem.

METODOLOGIA

As atividades realizadas foram, a apresentação do projeto em formato Power Point à direção da escola diretor pois, a direção da instituição sofreu mudanças durante o projeto havendo assim a necessidade de se repassar novamente o conteúdo a ser aplicado na escola que nos ofereceu seu apoio, também foi realizada busca e pesquisa a respeito do substrato para a montagem da horta, a qual será utilizado em partes proporcionais ao tamanho do canteiro uma mistura de esterco animal e serragem curtida por um determinado tempo para o equilíbrio dos nutrientes necessários ao bom desenvolvimento da cultura a ser inserida, escolha do local onde será implantada ou localizada a horta, foi predeterminada pela direção da escola onde fez se necessário melhorar a infraestrutura do local, além da limpeza do local com retirada de resíduos de podas de pequenas árvores para melhor estética do local, também houve de minha parte a preocupação com a fossa séptica da escola, que está eliminando efluente quando chove, pois, por se tratar de um ambiente que recebe crianças das fases iniciais da vida é necessário cuidado com a saúde das mesmas, então foi solicitado junto a direção da escola um ofício para posteriormente encaminhar a secretaria de infraestrutura do município de Santarém (SEMINFRA) para efetuar junto à Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) o pedido de limpeza da mesma, reuniões com o orientador para direcionamento das atividades foram realizadas periodicamente, outra etapa foi a escolha em uma obra da universidade, Campus Tapajós do material que estivesse em boas condições de ser novamente utilizado como madeira, (Figura-01), parte de substrato (figura-02) e alguns metros de sombrite, que é utilizado na cobertura da horta para evitar a incidência excessiva de radiação solar sobre as hortaliças.



Figura-01: Madeira da construção.
Fonte: Autor do Trabalho.



Figura-02: substrato para planta (Serragem curtida da construção civil). Fonte: Autor do Trabalho.

Outra etapa importante foi proporcionar aos parceiros envolvidos participação em oficinas:

- **Oficina Preparação de mudas** - A qual foi realizada em conjunto com o curso de Engenharia Florestal da UFOPA, onde foi repassado técnicas de preparo do solo e manejo das mudas e seleção de sementes. (Figura-03 e 04)



Figura-03: Preparação de mudas. Fonte: Autor do Trabalho.



Figura-04: Preparação de substrato para plantas. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Oficina de Compostagem** - Realizada nas dependências do Parque da Cidade, (Figura 05)



Figura- 05: Composteira montada na oficina. Fonte: Autor do Trabalho.

- **Oficina com os alunos das series do fundamental I** na qual foi repassado os conhecimentos sobre meio ambiente e as técnicas de plantio adquiridas nas oficinas, (Figura 06).



Figura-06: Interação com os alunos.
Fonte: Autor do Trabalho.



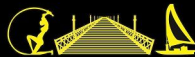
Figura-07: oficina sobre solo.
Fonte: Autor do Trabalho.

RESULTADOS

Os resultados e objetivos traçados foram positivos, pois trabalhar com crianças permite um aproveitamento grande, pois elas se entregam ao conhecimento e busca aprender sempre mais. A horta pode proporcionar uma boa rentabilidade, pois obteve-se pouca perda com ataque de praga onde aplicamos controle natural sem veneno com um resultado bom. Dos colaboradores houve aprendizado e expectativa de continuidade do Projeto Horta na Escolas. Levando em conta o uso das hortaliças para merenda de alunos carente contribui para a escola que pode oferecer alimento de boa qualidade, sem agrotóxico, inserindo na alimentação escolar um habito mais saudável com as hortaliças e a melhora do desempenho do aluno, e o custo benefício do projeto e inestimável, pois valoriza o meio ambiente e nos proporciona mais conhecimento.

A horta implantada não tem retornos financeiros, uma vez que sua produção é toda destinada à merenda das crianças, porém o que se conseguiu conquistar através deste projeto a promoção da valorização do meio ambiente visando sustentabilidade e economia, e a possibilidade do aprendizado sem valor comercial. Desta forma, o benefício buscado através deste projeto é intangível, além do aprendizado pessoal, mostrou benefícios sociais dentro dos pilares da sustentabilidade, entendendo que o uso desenfreado de hoje é a falta de recursos naturais amanhã. A aproximação da universidade com a sociedade, promove a transformação social, diminuindo as desigualdades e contribui para uma sociedade mais humanitária.

A participação coletiva na construção da horta escolar, (Figuras - 07 e 08) exigiu que cada ser presente se envolvesse por inteiro no trabalho. A atitude de cada um dentro do grupo fez com que os alunos ficassem mais unidos, mais cooperativos.



Figuras 07 e 08: Horta da escola em produção após adequações para produção orgânica
Fonte: Autor do Trabalho

Assim o projeto horta na escola forma alunos mais conscientes que levaram para a vida ensinamentos ecológicos, amplificando a necessidade de uma mudança de postura, que é preciso implantar na sociedade com relação à natureza.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Aconselha-se a continuidade do projeto Horta na Escola pois este, faz parte da construção de novas visões de ensino também é uma forma de se compreender as dimensões sejam elas ecológicas, culturais, sociais e outras que serão assimiladas ao longo do tempo, incentiva o hábito em consumir legumes e verduras e o respeito pelo meio ambiente além, de proporcionar a interação entre alunos e o meio ambiente através de atividades de manutenção da horta e a práticas das disciplinas curriculares, que ao utilizar a horta como laboratório vivo proporciona um aprendizado real e dinâmico a todos a envolvidos ao longo do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. MMA/MEC, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **A horta escolar dinamizando o currículo da escola – caderno 1**. Brasília, 2009. 116p.

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. **A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência d Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis**. EXTENSIO: Revista Eletrônica de Extensão, Santa Catarina, n. 6, p. 1- 10, 2008

LIPAI, Eneida Maekawa. **Educação ambiental nas escolas**. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf). Acesso em: 10 julho 2017.

PEHEG, **Projeto Educando com a Horta Escolar e a Gastronomia**. Disponível em << portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016885.pdf. Acesso em: 10 julho 2017